DIA 1

AMOR ENTRE DISCÍPULOS - UM MANDAMENTO DE JESUS

"Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto todos saberão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros."
João 13:34-35

Após caminhar com os 12 durante alguns anos, Jesus sabia bem das dificuldades que eles tinham em se amarem uns aos outros. Passados diferentes, visões do mundo diferentes, expectativas diferentes, vontades diferentes. Divergiam até naquilo que consideravam correto Jesus fazer. Mesmo assim, Jesus deliberadamente escolheu juntar esse grupo de 12 seres humanos, cada um deles uma obra-prima de Deus e poucas horas antes de, por um amor inigualável, ir à cruz do Calvário como sacrifício propiciatório (que afastou a ira de Deus sobre nós), deu um novo mandamento aos seus discípulos. Hoje somos nós os discípulos de Jesus Cristo, escolhidos por Ele, neste tempo e neste local. Somos também muito diferentes uns dos outros. Seja o país de origem, a denominação, a visão para a igreja e para a cidade, etc. Quantas vezes julgamos ainda antes da troca de uma única palavra? Temos facilidade em amar uns e dificuldade em amar outros. No entanto, o mandamento de Jesus mantém-se válido para nós hoje, tal como era válido para os 12. Não é uma mera sugestão ou uma recomendação do nosso Senhor. É um mandamento! Ao escolhermos cair na cilada do inimigo e dar relevância ao que nos diferencia, não nos faltarão motivos para nos prejudicarmos uns aos outros e nessa destrutiva caminhada sermos pedra de tropeço ao avanço do evangelho na região em que Ele nos colocou. Há um caminho melhor, um caminho de vida, um caminho de amor, um caminho onde Jesus é exaltado na região onde estamos. Esse caminho é o próprio Jesus. "Como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros". Isso exige o sacrifício da nossa natureza humana, dia a dia. Não somos inimigos uns dos outros e nem sequer a indiferença deve ter lugar. O mandamento do Senhor é claro! Jesus não nos abandonou, Ele ressuscitou e está vivo! Enviou o Espírito Santo para habitar em cada discípulo e nos capacitar a sermos seus embaixadores, neste tempo e nesta região. Queridos irmãos, temos o que precisamos para nos amarmos uns aos outros como Jesus

nos amou. Oremos juntos para que as palavras de Jesus, pelo poder do Espírito Santo, sejam uma realidade na nossa vida, para que pelo amor entre nós, todos no Minho saibam que somos d'Ele e O queiram conhecer. Que o Nome de Jesus Cristo seja grandemente exaltado no Minho, a vontade de Deus em tudo seja feita e o Reino de Deus avance poderosamente nesta região.

Pr. Nuno Moleira
A Casa - Comunidade Cristã em Viana do Castelo

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, remove do meu coração tudo o que me impede de amar os teus filhos e enche-me com o teu Santo Espírito;
- Deus, ajuda-me a não cair nas armadilhas do inimigo que tentam evitar que eu ame os irmãos na fé em Cristo;
- Deus, que o meu amor sacrificial por todos os que são Teus nesta região leve a que muitos Minhotos tenham um relacionamento contigo.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 2

A ESPERANÇA, QUE FAZ SENTIDO TER

"A esperança adiada entristece o coração,
mas o desejo cumprido é árvore de vida."
Provérbios 13:12

Esperança é ter convicção da realidade de algo que se espera. Esperança significa "confiança", "expectativa" ou "perspetiva". Na Bíblia a palavra "esperança" traduz vários termos hebraicos e gregos que transmitem exatamente esse sentido de confiança. O objeto da esperança de alguém está relacionado aos seus próprios desejos (Provérbios 13:12). Por isso na Bíblia lemos sobre pessoas que tiveram esperança de obter matrimónio, lucro, livramento físico, etc. (Rute 1:2, Atos 16:19; 27:20). Quando se fala sobre o que é esperança e qual o seu significado na Bíblia, normalmente esta palavra basicamente refere uma confiança em Deus. Na maioria dos textos bíblicos em que isso ocorre indica uma convicção na bênção e provisão, tanto na vida presente como no porvir (Esdras 10:2, Jó 11:18; 18:20, Salmos 33:18-19; 71:4-5, Zacarias 9:12). A Bíblia diz que é muito feliz aquele cuja esperança está no Senhor (Salmos 146:5). Jeremias concorda com o salmista, e diz que a pessoa que deposita a sua confiança no Senhor é como uma árvore plantada junto a ribeiros de águas. Essa pessoa não ficará ansiosa diante das circunstâncias da vida (Jeremias 17:7-8). Aprendemos que a esperança do cristão é Cristo (1 Timóteo 1:1). Essa esperança reside no nosso Deus, e assim Ele é chamado de "o Deus da esperança" (Romanos 15:13, 1 Pedro 1:21). Deus elegeu para si um povo ainda na eternidade, e no tempo oportuno lhe deu esperança através do Evangelho (Colossenses 1:23, Filipenses 1:20, Efésios 1:18). Isto aponta para a consumação final de todas as coisas. Os cristãos esperam pela alegria incalculável de estar com Cristo na glória por toda eternidade. Poderão desfrutar da salvação no seu cumprimento mais pleno, com o corpo glorificado (Atos 23:6, Romanos 8:18-25). Já no presente, essa esperança da glória é confirmada e garantida com a habitação de Cristo através do Espírito Santo (Colossenses 1:27). Por isso, a esperança está diretamente ligada à fé (Hebreus 6:19; 11:1). Certamente fazem parte da vida cristã os sofrimentos e as aflições (2 Coríntios 4:7-18). Mas quando a aflição alcança o cristão, ela produz a paciência, e a paciência a esperança

(Romanos 5:3-5; 8:25). Os redimidos vivem como peregrinos neste mundo a caminho do lar celestial (Hebreus 11:13, 1 Pedro 2:11). Eles devem estar sempre prontos a partir a qualquer momento (2 Coríntios 5:6-8, Filipenses 1:21-24). Mas enquanto esse dia glorioso não vem, essa confiança verdadeira leva o crente à santificação pessoal (1 João 3:1-3). O cristão nunca deve ter dúvida da sua esperança. Antes, ele deve estar preparado para responder a qualquer um que lhe pedir a razão da sua esperança (1 Pedro 3:15). Essa esperança faz o crente viver a vida sem desespero (1 João 4:18). Ela o leva a suportar as tribulações, a combater o bom combate e a completar a carreira, aguardando o aparecimento glorioso do seu Deus e Salvador, Jesus Cristo (2 Timóteo 4:7-8, Tito 2:12-13).

Pr. António Nunes
Assembleia de Deus de Braga

PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor, eu oro por todos aqueles que nunca ouviram da Tua Palavra;
- Senhor, agradeço-te por todos aqueles que já tiveram um encontro contigo;
- Senhor, peço-te que tragas um espírito de arrependimento a todos aqueles que se afastaram de Ti.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 3

NA PLENITUDE DA GRAÇA

"Todos recebemos da sua plenitude, graça sobre graça."
João 1:16

Neste dia, Deus concede-nos a oportunidade de O servirmos conforme a plenitude da Sua soberana vontade. A vontade de Deus para com os seus filhos, aos quais constituiu povo de Sua exclusividade, é que exerçam o ministério Sacerdotal da oração como bons despenseiros da multiforme graça de Deus, conforme declara na Sua Palavra - "Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus" (1 Pedro 4:10). O exercício do ministério da Oração proposto por Deus, não só proporciona o crescimento na graça divina, como também a extensão do Evangelho e a Salvação daqueles por quem oramos. Exercer o ministério da Oração é crescer no conhecimento da Graça e do poder de Jesus - "Antes crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2 Pedro 3:18).
JUNTOS, nós que cremos em Jesus como Senhor e Salvador, cremos que Deus o enviou ao Mundo para que fôssemos através da fé em Jesus, revestidos da plenitude da Sua graça. Por isso oramos!

Pr. Mauro Prado
Igreja Missão Minho

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, oro pelas plantações de novas igrejas no nosso distrito;
- Deus, oro pelo discipulado dos novos convertidos;
- Deus, oro por treinamento e capacitação de novos líderes.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 4

GENEROSIDADE

"Avisa os que são ricos em bens deste mundo para que não se envaideçam nem ponham a sua esperança numa riqueza que não é segura. Confiem antes em Deus que põe todas as coisas à nossa disposição para nossa satisfação. Que eles pratiquem o bem, que sejam ricos em boas ações, generosos e amigos de partilhar com os outros. Assim ajuntarão para si mesmos um grande tesouro que lhes servirá, no futuro, para conseguirem a verdadeira vida."
1Timóteo 6:17-19

"Reparte generosamente com os necessitados, mas a sua generosidade permanecerá para sempre; será poderoso e respeitado."
Salmos 112:9

É extremamente perigoso tomarmos qualquer coisa como nossa. Tudo o que de Deus recebemos (seja a vida, o tempo, os dons, ou os recursos materiais), pertencem a Ele. Quando vivemos em consonância com esta perspetiva, compreendemos que Jesus é tudo o que precisamos e nada do que disponibilizamos nos fará falta. Nada é nosso, tudo é Dele! As nossas necessidades nunca serão um problema que Jesus não possa resolver. Nem as mais básicas, nem as mais complexas. Ele é o Deus omnipotente. Quando exercida de coração, a generosidade gera genuína alegria.

A prática da generosidade enriquece-nos ao mesmo tempo em que supre as necessidades do nosso próximo. Mais que uma responsabilidade pessoal, ser generoso é um privilégio fantástico que Deus nos proporciona. Ser generoso implicará sempre uma boa dose de voluntariedade, sacrifício, responsabilidade pessoal e compromisso. Deus é a fonte da generosidade, nós o canal da mesma, o necessitado, o destinatário, e o Senhor a motivação. Agimos generosamente como se o fizéssemos diretamente a Deus.

"É possível dar sem amar, mas é impossível amar sem dar." Neste dia em que oramos juntos, gostaria que pedíssemos a Deus que nos desse diariamente um coração generoso e que pela prática da generosidade a nossa luz resplandeça diante dos homens e o nosso Pai que está nos céus

seja glorificado. "Do mesmo modo, façam brilhar a vossa luz diante de toda a gente, para que vejam as vossas boas ações e dêem louvores ao vosso Pai que está nos céus." (Mateus 5:16).

Pr. Nuno Martins
Assembleia de Deus em Viana do Castelo

PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor, ajuda-me a sentir prazer em ser generoso;
- Senhor, ajuda-me a ser regularmente generoso como Tu fostes e és generoso comigo;
- Senhor, ajuda-me a glorificar o Teu nome por meio da generosidade.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 5

SE TIVERES FÉ...

"Ele respondeu: Porque a fé que vocês têm é pequena.
Eu asseguro que, se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: «Vá daqui para lá», e ele irá.
Nada será impossível para vocês."
Mateus 17:20

Em 2010, morava numa pequena cidade no interior de São Paulo. Já fazia um ano nos que tínhamos mudado para lá, vindo de uma grande temporada de 16 anos no Japão. Estávamos a passar um momento muito difícil, sem recursos, nem mesmo para algumas coisas básicas da vida. Mas tinha a certeza que estava no lugar onde Deus nos plantou e colocou, em nenhum momento tinha a dúvida disso. Chegou a altura do aniversário da minha filha Nicole, e o pedido dela para mim foi "...pai, quero uma boneca nova ...". A marca dessa boneca era muito cara. A minha resposta foi "...ore ao Senhor, filha...". Naquele momento orámos, e no dia do seu aniversário a minha mãe foi visitar-nos, e por uma obra sobrenatural, o pedido daquela criança foi cumprido em todos os sentidos, marca, modelo e até as roupas. Sem que a minha mãe soubesse.

Algumas coisas a respeito da fé: Não importa o tamanho, mas sim a essência (mesmo que seja um grão de mostarda); Não importam as palavras, mas sim o coração simples e puro como de uma criança.

A fé é a confiança no caráter de Deus. Fé não é uma chave para adquirir "bênçãos", mas sim uma âncora em tempos conturbados. Jesus ensina os seus discípulos diante de um fracasso. Jesus chama à atenção que a fé não se resume apenas à quantidade, mas à sua essência, que pode remover montanhas.

Para que essa fé possa crescer, Jesus coloca dois princípios: vida de Oração e vida de Jejum. Precisamos de exercitar a nossa fé, colocando em prática o que conhecemos da Palavra do Senhor.

A salvação é pela fé (Efésios 2:8), mas também a palavra diz que "a fé sem obras é morta" (Tiago 2:17). Jesus estava a trazer um princípio aos seus discípulos. É preciso exercitar a fé, para que assim, como um grão de mostarda, eles possam não apenas transportar montes, mas também influenciar uma geração. A Fé deve ser o nosso estilo de vida. Pois o Justo

viverá da fé (Hebreus 10:38). Não importa se passamos por momentos maus, ou momentos bons. Mas tenho a certeza absoluta de que a fé nos leva a viver um estilo de vida que agrada ao Senhor. "Sem fé é impossível agradar a Deus" (Hebreus 11:6). Viva por fé, e não por vista.

Pr. Ernesto Egi Welte
Igreja do Nazareno (Braga)

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, quais são "os montes" que têm impedido o aumento da minha fé? Será que a minha fé hoje tem agradado o Teu coração?
- Deus, onde está a minha esperança? No momento em que estou a viver, ou no Teu propósito para minha vida?
- Deus, que a minha fé seja um instrumento Teu para influenciar as pessoas ao meu redor. O que devo fazer?

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 6

O PRIMEIRO PASSO

"E rogo não somente por estes, mas também por aqueles que virão a crer em mim pela palavra deles, para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. Eu lhes dei a glória que me deste, para que sejam um, assim como nós somos um; eu neles, e tu em mim, para que eles sejam levados à plena unidade, a fim de que o mundo reconheça que me enviaste e os amaste, assim como me amaste."
João 17:20-23

Jesus é o primeiro passo de Deus para a reconciliação do homem com Ele. Ele amou-nos primeiro, antes que, algures na nossa alma, sequer, O desejássemos buscar. O primeiro passo de Deus para a reconciliação não implicou apenas uma decisão, implicou o sofrimento do Seu Filho, ao pagar a pena devida a ser paga pelos nossos erros e caminhos contrários à vontade de Deus, o pecado. Mas o que haveria de resultar dessa graça, o nosso resgate, salvação, perdão, encheu o Seu coração de amor até ao último fôlego. Até ao último fôlego a minha e a tua vida estavam no Seu pensamento. Sejamos imitadores de Deus, promotores da reconciliação. É nosso o primeiro passo na reconciliação com aqueles que nos feriram. Sim, talvez pense que o pedido de desculpas deveria vir no sentido oposto, talvez seja o lado inocente e ferido por má intenção do outro, talvez o outro não tenha noção do dano que causou, talvez nunca tenha mostrado arrependimento. "A outra pessoa não é merecedora de tal graça?" Lembre-se que tampouco nós o somos. "Vou-me humilhar a esse ponto?" Olhe para a cruz. É nosso o primeiro passo na reconciliação da Igreja consigo mesma e com Deus. Chegamos a um tempo onde as palavras sofridas de Jesus na passagem soam a um desencaixe completo antes da intenção dEle para nós. Vivemos um tempo de tal fragmentação na Igreja que a reconciliação urge mais que nunca no nosso meio. Inverter a tendência recente de divisão no corpo de Cristo e adentrar numa era de união, perdão e reconciliação. Não podemos mais ignorar o desejo dAquele que é O Cabeça da Igreja e viver centrados nos nossos dons, chamadas e ministérios. Haverá amor a Deus acima de todas as (nossas)

coisas? O corpo de Cristo é muito mais que a sua congregação, levante os olhos e veja. É nosso o primeiro passo em levar pessoas que vivem longe de Deus, a uma reconciliação com Ele. Tal como aconteceu connosco. O primeiro passo foi de Deus, em Jesus. Agora é a sua vez, o seu primeiro passo! Feche os olhos, inspire, confie nEle e avance. Estamos juntos!

Pr. Vitor Costa
Igreja Cristã de Famalicão

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, ajuda-me a olhar para a cruz e entender a Tua graça, o Teu amor desmedido por mim quando eu ainda vivia de costas viradas para Ti;
- Deus, inspira-me a dar o primeiro passo de reconciliação nos meus relacionamentos, na Igreja e na minha cidade;
- Deus, leva-me ao entendimento de que a Tua vontade e os Teus planos são o melhor para mim, infinitamente melhores que as minhas vontades e os meus planos.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 7

A PROVIDÊNCIA INFALÍVEL DO PAI

"Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros; mas vosso Pai celestial as alimenta. Olhai como os lírios do campo crescem; eles não trabalham nem tecem; mas eu vos digo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles."
Mateus 6:26,28-29

É muito interessante ver aqui, como Jesus conduz o olhar dos seus discípulos para aquilo que é o quotidiano da vida. Jesus vai usar a natureza, as paisagens, o corriqueiro para ensinar sobre o que não falha. E o que não falha segundo Jesus? A provisão divina. Jesus, através das minúcias da vida, vai dizer que existe uma provisão infalível do Pai. Neste sentido, Jesus aponta para as aves do céu, que não estão a fazer algum tipo de empreendedorismo, mas que estão a viver debaixo da providência do Pai. Lembro-me de uma poesia singela sobre esta passagem que relata uma conversa entre um pardal e um pombo, onde o pardal perguntava o seguinte: "meu amigo pombo, gostaria de saber porque os homens ansiosos nunca param de correr?". Respondeu o pombo: "meu amigo, eu penso assim, não sabem que o Pai celeste cuida de ti e de mim.". Nesta passagem, Jesus faz das aves do céu os nossos professores que nos devem ensinar sobre o que não falha, a Sua provisão. Com isso, Jesus queria instigar à seguinte pergunta: se Deus cuida das aves do céu, não cuidará muito mais do homem? Das aves do céu, Jesus vai para os lírios do campo e é a olhar para eles que faz uma comparação gritante, nem mesmo o rei Salomão em todo o seu esplendor se vestiu com a beleza deles. Salomão comparado com a beleza dos lírios era como um maltrapilho. E aqui mais uma vez Jesus nos instiga a pensar: quem é que veste e preserva assim os lírios? É o Pai celestial que cuida da criação, que preserva a criação e que veste a criação de forma encantadora. Qual seria a conclusão lógica que o nosso coração e a nossa alma deveriam chegar? Se Deus, nosso Pai, não falha com eles, Ele também não falhará connosco, a Sua provisão que se mostra infalível lá, se mostrará infalível aqui, na minha vida. Para qualquer área da tua vida, existe um Deus, que em Cristo Jesus, se mostrou infalível na Sua provisão. Ele é um Pai que cuida de nós e o Seu cuidado não é desleixado ou indiferente, mas

baseado na Sua provisão poderosa. Em momento algum Ele nos entregou à própria sorte ou nos lançou ao relento da vida, mas na Sua provisão, Ele nos deu e nos dará o que cada um de nós, segundo a Sua vontade, precisa. Jesus queria imprimir uma certeza na vida dos seus discípulos e, hoje, nos nossos corações: haverá provisão hoje e continuará a haver provisão para o amanhã. Que Deus nos ajude a confiar mais em meio à imprevisibilidade da vida e nos leve às mais fortes razões, como a Sua provisão infalível, para enfrentarmos o que nos aguarda.

Pr. Samuel Silveira
Igreja Betel (Vieira do Minho)

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, podes ajustar a minha visão em meio às incertezas da vida?
- Deus, podes mostrar-me onde tenho duvidado?
- Deus, ajudas-me a ser um testemunho da Tua provisão?

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 8

O MEU PROPÓSITO OU O PROPÓSITO DE DEUS?

"Muitos propósitos há no coração do homem,
mas o desígnio do Senhor permanecerá."
Provérbios 19:21

Diariamente elaboramos planos e projetos que nos ajudam a manter o rumo da nossa vida. Como seres criados à imagem de Deus (Gênesis 1:28), não estamos neste mundo por acaso. Deus tem um propósito para nós e é nEle que encontramos propósito para a vida. Contudo, lutamos com dois horizontes. Consideramos o horizonte da eternidade, onde iremos estar com Cristo. Este, é um horizonte de eventos a longo prazo, consideramos nós. Não para já, assim pensamos, erradamente, no nosso inconsciente. Por outro lado, somos dominados pelo horizonte do aqui e agora, que se sobrepõe ao primeiro e domina a nossa atenção. O que Jesus disse para não ser a nossa ansiedade, o comer, o beber e o vestir (Mateus 6:25), acaba por dominar os sentimentos e propósitos do coração. Isto reflete que o centro não é Cristo, como prontamente poderíamos professar, mas nós próprios. Ainda assim, como discípulos de Jesus, entendemos que a nossa missão é fazer discípulos (Mateus 28:18-20). Então, envolvemo-nos na igreja. Desejamos ser mais que assistentes e consumidores de cultos. Estabelecemos planos e propósitos no serviço do Mestre. Mas a questão mantém-se: são os nossos propósitos ou o propósito de Deus? No livro de Atos lemos das viagens de Paulo e da sua missão de anunciar o evangelho, que concorda com palavras de Jesus – fazer discípulos e testemunhar (Mateus 28:20, Atos 1:8). Contudo, Lucas surpreende-nos ao dizer por duas vezes que Deus impediu/não permitiu que Paulo realizasse os seus propósitos - "E, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia, [...] tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu" (Atos 16:6-7). É comum afirmar-se que as contrariedades aos nossos planos vêm de inimigos, de pessoas más, ou do diabo. Neste caso, Paulo percebeu que os planos de "pregar a palavra", ainda que enquadrados dentro do conceito geral da vontade de Deus, não estavam no Seu desígnio para aquele momento, e que a "oposição" vinha do Senhor e não de forças malignas. A sua submissão e discernimento à vontade de Deus é notória

e antecipou a revelação de Deus descrita umas linhas à frente – ir para a Macedónia (Atos 16:9-10). Apesar de ter planos e propósitos, Paulo estava sensível à direção e propósito de Deus. A sua vontade inicial, de "pregar a palavra" numa determinada região, precisava de ser ajustada, não com frustração ou queixas, mas com discernimento da orientação divina. Nem todas as contrariedades aos nossos propósitos, são do inimigo. Que o meu propósito seja glorificar Deus. E quando os meus propósitos não se realizarem, que o propósito de Deus seja feito e Ele, glorificado.

Pr. Paulo d'Oliveira
Igreja Evangélica de Guimarães

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, obrigado porque És o centro, não eu;
- Deus, ajuda-me a discernir o meu papel no Teu reino, não no meu;
- Deus, que o propósito da minha vida seja o Teu propósito, e não os meus desejos.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 9

UM HOMEM DETERMINADO

"História de Neemias, filho de Hacalias. No mês de Quisleu do ano vinte, do reinado de Artaxerxes, encontrava-me eu na fortaleza de Susa, quando chegou, da província de Judá, Hanani, um dos meus irmãos com mais alguns homens. Pedi-lhes notícias de Jerusalém e dos judeus que tinham escapado ao cativeiro da Babilónia. Eles disseram-me o seguinte: «Esses que ficaram na pátria e não foram para o cativeiro encontram-se em grandes dificuldades e em grande miséria. Quanto a Jerusalém, as muralhas continuam em ruínas e as portas ainda destruídas pelo fogo.» Ao ouvir isto, sentei-me a chorar e, durante vários dias, andei muito triste, fiz jejum e dirigi a minha oração ao Deus do céu"
Neemias 1:1-4

A palavra "determinação" em si pode ser aplicada em várias situações devido ao seu conceito, no entanto, usarei este: "Persistência para conseguir o que se deseja; firmeza". Existem inúmeros exemplos bíblicos sobre determinação, mas quero concentrar-me no exemplo de Neemias que, diante de tantos obstáculos e oposição, conseguiu levar a bom termo e concluir uma obra que parecia impossível. Depois de 70 anos de total abandono, sem ajuda humanitária ou mesmo financeira, ele encontrou uma cidade arrasada, muros caídos, portas queimadas e um povo destroçado. Os inimigos não deixaram Jerusalém se levantar como nação, porém Neemias não desistiu, ficou firme e confiou no Senhor. Com este quadro em mente e todos os desdobramentos que a história de Neemias nos proporciona, que podem não ser diferentes dos nossos dias, é sem dúvida necessário termos determinação e permitir que a ação do Espírito Santo nos ajude e encoraje para enfrentar as circunstâncias. Nos dias em que vivemos, onde os valores estão a ser altamente atacados, trazendo confusão entre o certo e o errado, com certeza teremos que enfrentar os desafios com muita determinação. Muros e portas podem muito bem representar as nossas vidas, famílias, igrejas, entre outras questões. Diante de tantos ataques, alguns de nós podem estar com áreas da vida afetada e quem sabe até destruída. Neemias teve a sensibilidade para discernir os tempos. Quando recebeu a notícia, prontamente se colocou em oração e jejum para saber de Deus o que ele poderia fazer.

Em mais um dia de oração, que possamos pedir a Deus para que nos dê discernimento do tempo em que vivemos, que haja uma restauração das nossas vidas e um mover crescente de oração, jejum e unidade do Corpo de Cristo para Portugal, para que juntos, participemos da implantação do Reino de Deus na nossa Nação.

Pr. Brasil de Oliveira Palumbo
Igreja Evangélica Renovada (Famalicão)

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, que me possas dar sabedoria quando necessitar de tomar qualquer decisão, tendo a certeza de que faço a Tua vontade;
- Deus, ajuda-me a ser firme (persistente/determinante) para lidar com situações de oposição e perseguição que por vezes me deparo em minha caminhada;
- Deus, que eu possa persistir em jejum e oração por esta Nação, crendo nas Tuas promessas e na graça que vem da unidade do Corpo de Cristo.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 10

COMPAIXÃO

"Porque não temos um Sumo Sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado."
Hebreus 4:15

Compaixão é uma palavra vista como um sentimento belo do ser humano, onde o sentir compaixão do próximo, nos dá uma sensação, embora passageira, de satisfação (pois consideramos apenas o *status* e incapacidade do próximo). Quando olhamos um exemplo de um Profeta de Deus, chamado Jonas, nem isso nós vemos! Isso assusta-me, ao ver que às vezes falamos com Deus, servimo-Lo nas nossas Igrejas, e a nossa compaixão está ainda baseada em bens materiais ou algo do género. Deus deseja que sejamos compassivos assim como ELE é (Efésios 4:32).
Ao olhar para Jesus e seus exemplos deixados, percebemos que a nossa vida e as nossas orações intercessoras precisam estar em sintonia e completamente harmonizadas com o Espírito Santo.
Quando falo em interceder, vem-me à memória quando um certo Simão Cireneu foi adorar a Jerusalém e no caminho foi forçado a carregar a cruz (momento em que ele representa o intercessor, que leva a cruz que sem saber era sua também). Compaixão é um atributo divino, comunicação de Deus para com os seus filhos. Isto é a compaixão de Deus dada a nós. Este sentimento precisa de estar ativo em todo o tempo nos nossos corações, para sentirmos o que Jesus sente a respeito do próximo. Cheios do Espírito Santo e com compaixão ativa nos nossos atos e orações, iremos assim resgatar os que ainda estão perdidos, pois eles não sabem diferenciar a mão direita da esquerda. Jesus pode nos abrir os olhos. Que o Senhor nos venha levantar com orações compassivas para que nos possamos colocar no lugar dos que queremos alcançar para Cristo.

Pr. Paulo de Souza
Igreja Evangélica Missionária de Braga

PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor, ajuda-me a sentir o mesmo sentimento pelo meu próximo que sentiste por mim quando me salvaste;
- Senhor, que eu venha a interceder pelo meu próximo a fim de que ele Te conheça como eu Te conheço;
- Senhor, quero ser um servo que exerça junto com minha igreja a compaixão que vem de Ti. E deixemos o juízo somente para o Justo Juíz.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 11

PRECISAMOS DE SABEDORIA

"Se alguém não tem sabedoria suficiente, peça-a a Deus,
que a dá a todos de graça, sem humilhar ninguém, e ser-lhe-á dada."
Tiago 1:5

Há momentos na vida em que não sabemos o que fazer e nem para onde ir. Somos assaltados por circunstâncias que nos apanham de surpresa e exigem respostas corajosas e difíceis. Nestas situações, aquilo que estudamos e lemos parece não resultar. E mesmo os conselhos de amigos podem parecer insuficientes. Nestes instantes carecemos da famosa sabedoria bíblica. Aquela capacidade prática de lidar com a vida, nos seus dias mais ferozes, ameaçadores e sombrios. A sabedoria é mais que o acúmulo de informação ou grau académico. É a capacidade de viver bem e gerir a existência a partir do conhecimento de Deus, da Sua Palavra e da fé na Sua providência.

Segundo as Escrituras, a sabedoria esteve presente com O Senhor desde o início da Sua obra criadora (Provérbios 8:22-36). É no temor do Senhor que se encontra o princípio da verdadeira sabedoria (Provérbios 1:7). O próprio Moisés clamou por sabedoria para contar os seus dias sobre a terra e o rei Salomão não pediu outra coisa ao Senhor na hora de governar Israel (Salmos 90:12, 1 Reis 3:9-10).

A sabedoria é uma jóia que grita para ser encontrada. A nossa maior inspiração de sabedoria é O Senhor Jesus Cristo. Desde pequeno O Mestre mostrava-se capaz de debater com os doutores da Lei. Quando cresceu, viveu uma vida íntegra e nunca foi apanhado por quem O queria denegrir. Quer nos ensinos, no silêncio ou nas ações, Jesus era sempre perfeitamente sábio.

Posteriormente, o apóstolo Paulo disse que em Jesus estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência (Colossenses 2:3). Por estarmos em Cristo, a nossa vida pode ser cheia de sabedoria. Somos chamados a desenvolvê-la desde as pequenas coisas: na mordomia do tempo e do dinheiro, no cuidado com o corpo, no uso dos dons e talentos, na vida conjugal e familiar, nas decisões de trabalho e estudos, no conselho mútuo entre crentes e no trato adequado com os não crentes, de modo a exibirmos uma vida bela e de bom testemunho.

O nosso país carece de uma Igreja sábia, que aproveita as oportunidades diárias com graça, verdade e empatia. Tu estás pronto para ser um filho sábio nesta geração?

Pr. Marcelo Ferreira
A Casa - Comunidade Cristã em Viana do Castelo

PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor, peço-Te sabedoria, para gerir a minha vida e as coisas que me confiaste com excelência;
- Senhor, ensina-me a aproveitar bem as oportunidades, com conversações agradáveis e respostas exatas de acordo com o propósito do Espírito Santo para cada ouvinte;
- Senhor, livra-me de raciocinar e agir orgulhosamente, com a sabedoria terrena, animal e demoníaca. Antes, dá-me a sabedoria do alto, que é pacífica, cheia de misericórdia e bons frutos.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 12

OBEDIÊNCIA

"E por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?"
Lucas 6:46

Ao ler esta passagem gera um temor no meu espírito, que devo ser um cumpridor da Palavra e não apenas um ouvinte (Tiago 1:22). Aliás, é mais fácil ouvir do que praticar. Alguns discípulos já mostravam sinais de falsidade e deslealdade, pois chamavam formalmente Jesus de "Senhor" (em grego: Kyrios), que significa "mestre a quem se deve seguir com lealdade absoluta", mas não praticavam o que Ele lhes ensinava. De modo que quando alguém confessa: "Jesus Cristo É O meu Senhor", está a dizer: Jesus É O meu chefe, O que manda na minha vida, eu sou dEle. Jesus Cristo foi o Kyrios de Paulo, "levanta-te e entra na cidade" (Atos 9:6). Até que nível nós estamos dispostos a obedecer a Deus? Qual a diferença entre Paulo e nós? A diferença é que enquanto ele obedecia integralmente, nós levantamo-nos e fazemos o que queremos. Paulo desde o primeiro dia da sua conversão (Atos 9:5), reconheceu Jesus como Senhor. Durante o seu ministério como apóstolo viveu como um servo, sempre pronto a obedecer. O que O Senhor dizia, Paulo atendia ao pé da letra. A obediência de Paulo nos ensina a amar a Deus de todo o nosso coração, e de toda a nossa alma, e de toda a nossa força, e entendimento. Certa vez ele declarou ao rei Agripa: "eu não fui desobediente à visão celestial" (Atos 26:19).

Seguir O Senhor Jesus talvez pareça fácil no começo, mas logo fica claro que isso significa uma entrega total da nossa vida ao Mestre em absoluta submissão à Sua soberania. Portanto, sem obediência à Sua Palavra não há como viver o propósito da perfeita vontade de Deus. Pensar em obediência, é pensar em submissão. É fazer o que O nosso Senhor nos manda. O que a Palavra de Deus nos ensina. É abrir mão da nossa vontade pessoal. Para o mundo isso é loucura, para os que crêem e obedecem, é o poder de Deus. O que mais me inspira nesse propósito é saber que a obediência me leva à presença de Deus, nosso Kyrios.

Pr. Alexandre Moreira
Igreja Baptista das Taipas

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, dá-me um coração submisso à Tua Palavra;
- Deus, perdoa-me por toda a vontade de independência, não quero ser desobediente à visão celestial;
- Jesus, sê O Senhor em tudo na minha vida.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 13

ESSE HOMEM ÉS TU!

"Pequei contra ti, e contra ti somente, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; por isso tua sentença é justa, e teu julgamento é puro."
Salmos 51:4

Davi tinha pecado. Ele sabia. Ele tentou fugir dessa verdade, tentou silenciar a sua consciência, mas a realidade do seu pecado era mais forte que ele próprio. Vemos isso no Salmo 32. E o grande, poderoso e orgulhoso rei Davi teve que experimentar aquilo que tu e eu precisamos todos os dias: o arrependimento. O pecado tem a habilidade de nos iludir com a esperança de que a nossa ofensa não é tão má como parece, que o podemos fazer, que uma mancha negra na nossa santidade não faz diferença, pois somos "humanos", mas as Sagradas Escrituras são claras ao nos ensinar que todo o pecado é contra Deus. É uma ofensa à Sua santidade, e precisamos nos arrepender com urgência. Mas, o que é arrependimento? Embora definir arrependimento seja útil e necessário, será ainda mais valioso compreendermos os seus vários elementos.

Um primeiro elemento é o intelectual. É preciso reconhecer que pecamos, a lei de Deus foi transgredida e estamos em rebeldia. É um reconhecimento mental. Isso é o que significa "voltar a si mesmo" (Lucas 15:17). Os maiores problemas que enfrentamos são a incapacidade, a relutância, de reconhecer e admitir a nossa própria culpa. No entanto, devemos chamá-lo pelo que é e estar preparados para seguir em frente.

O segundo é emocional. É aqui que os sentimentos entram na equação. É importante notar que remorsos não são necessariamente sinal de verdadeiro arrependimento, mas deve haver um pesar real pelo nosso pecado (2 Coríntios 7:9-11) e pelo transgredir da lei de Deus. Devemos estar profundamente preocupados por ter ofendido Deus com a nossa transgressão. Além disso, quebrámos a comunhão com Ele. Novamente, Davi confessa dessa forma ao Senhor (Salmos 51:16-17).

O terceiro elemento é volitivo, ou seja, é um ato da vontade, que consiste numa mudança de propósito, um afastamento do pecado e uma disposição para buscar perdão e santificação. O verdadeiro arrependimento implica uma mudança de vontade, de sentimentos, de atitude em relação ao pecado e à justiça, e uma mudança de opinião. O arrependimento contínuo é uma parte fundamental da vida cristã e

segue o arrependimento inicial. O arrependimento contínuo acontece ao nos afastarmos dos pecados, por amor a Cristo, segundo um desejo pela glória de Deus. Arrependimento é um modo de vida que dura até à morte. E enquanto lutamos contra o pecado, suportamos as tentações e nos arrependemos de andar inadequadamente. Envolve rejeitar repetidamente pensamentos, palavras e ações pecaminosas.

Pr. Carlos Martinez
Igreja Evangélica Baptista de Pias, Valença & Monção

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, podes mostrar-me que pensamentos, palavras e ações ofendem a Tua santidade?
- Deus, podes dar-me a graça do arrependimento e de entender quão urgente é que volte para Ti?
- Deus, podes usar a minha vida para ajudar outros a caminhar no arrependimento como ensina a Bíblia?

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 14

TRANSFORMAR AS PROVAÇÕES EM TRIUNFO: FORÇA NA FRAQUEZA

"Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte"
2 Coríntios 12:10

A perseverança é não desistir ou recuar frente aos obstáculos ou à aparente derrota. É insistir numa continuidade nas ações e não desistir diante das dificuldades ou obstáculos. Há pessoas que começam bem, mas terminam mal. Elas têm um brilhante começo, mas um fim trágico. Assim foi a história de Demas. Ele é citado apenas três vezes no Novo Testamento. A 1ª vez que Demas aparece, ele é apresentado como um cooperador de Paulo (Filemom 1:24). Da 2ª vez, nada se acrescenta a seu respeito, apenas o seu nome é mencionado (Colossenses 4:14). Da última vez, porém, é nos dito que ele abandonou Paulo (2 Timóteo 4:10).
Perseverar é também permanecer e depender da Graça do Senhor. A Bíblia diz que a tribulação produz perseverança e a perseverança a experiência e a experiência a esperança no Espírito Santo que nos foi dado (Romanos 5:3-5).
Há 3 tipos de atitudes que podemos ter perante a tribulação:
1. Fugitivos - não têm nenhum objetivo determinante e ao pequeno obstáculo fogem;
2. Desistentes - param no meio do caminho, face a difíceis obstáculos ou "morrem na praia";
3. Finalizadores - definem metas claras e persistem até o fim, não importando as circunstâncias mais adversas que encontrem. É aí que produzimos a perseverança.
Que atitude escolhemos hoje ter?
Paulo perseverou apesar de sofrer um espinho na carne. E podemos tirar algumas conclusões com o seu exemplo:
- A graça de Deus nos basta, pois é a força para nos ajudar a resistir à fraqueza. É o milagre que nos tira do fundo do poço, do desespero.
- Deus usou aquele espinho e recusou tirá-lo da vida de Paulo. Deus não causou o pecado no mundo, e não nos tenta (Tiago 1:13). Muitas vezes, no lugar de tirar os problemas das nossas vidas, o Senhor os utiliza para o nosso bem (Romanos 8:28). Não devemos interpretar problemas como sinais do desprezo de Deus, mas sim de provação, como Jó foi provado.

Deus não faz o mal, Deus não quer o mal, mas é especialista em transformar o mal em bem, pois o Senhor é sempre BOM. Como José disse aos seus irmãos, apesar do mal que lhe fizeram, o Senhor transformou esse mal em bem futuro.

Pr. Miguel Castro
Igreja Evangélica de Fafe

PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor, conheces e compreendes os difíceis obstáculos que tenho pela frente. Confio no Teu livramento, provisão e que tudo contribui para o meu bem e meu crescimento espiritual;
- Senhor, agradeço-Te por não estar sozinho. Obrigado pela direção do Teu Espírito Santo e pela ajuda dos irmãos na Igreja onde congrego regularmente, para assim ser mais do que vencedor em Jesus Cristo;
- Senhor, obrigado porque a Tua Graça me basta. Ajuda-me a lembrar que sou forte em Ti na minha fraqueza, trazendo-me assim esperança de que vou vencer contigo!

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 15

FIDELIDADE, A BASE DO RELACIONAMENTO

"Palavra fiel é esta: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos; Se sofrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará; Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo."
2 Timóteo 2:11-13

Na maioria das vezes que pensamos acerca do nosso relacionamento com Deus somos açambarcados com questões acerca do nível do nosso compromisso. Talvez por isso questionamo-nos até que ponto nos temos dedicado a esse relacionamento. Então começamos a contabilizar quantas horas temos investido nesse relacionamento. Refletimos sobre quanto do nosso tempo é utilizado em oração, em leitura da Palavra, no envolvimento com a Igreja e com as coisas de Deus. Embora uma análise sobre esta ótica nos ajude, em certa medida, a avaliar o nosso relacionamento com Deus (ou pelo menos o nível do nosso compromisso com esse relacionamento), esconde em si um perigo muito grande, o perigo de estabelecermos essa relação tendo por base a nossa ação/inação. Se assim for, sentiremos sempre que esse relacionamento é um fracasso. Pois sempre vamos sentir que não investimos o suficiente, que não temos sido fiéis a Deus o suficiente. Embora seja verdade que devemos investir mais e melhor tempo no nosso relacionamento com Deus, nunca podemos esquecer que esse mesmo relacionamento começa e é mantido com base na fidelidade de Deus, não na nossa. É a fidelidade de Deus que nos chama a iniciarmos um relacionamento com Ele. É a fidelidade dEle que nos mantém em toda a nossa jornada. É a fidelidade dEle que nos levará ao lugar de descanso final que tanto ansiamos. Paulo no texto bíblico diz a Timóteo que Deus É fiel, independentemente da nossa fidelidade. Graças a Deus por isso! Por fidelidade podemos entender confiabilidade. Deus É tão confiável que podemos morrer com Ele que certamente Ele nos dará vida novamente. Podemos continuar a caminhada que é certo que Ele nos amparará na nossa caminhada em todos os momentos e nos fará reinar junto com Ele. A confiabilidade de Deus gera em nós segurança, pois Ele não muda. E deve ser com base nessa segurança que devemos estabelecer o nosso relacionamento

com Ele. De contrário estabeleceremos na nossa confiabilidade e viveremos sempre um relacionamento aquém, pois muitas vezes somos infiéis. Mas Ele quer que vivamos além, pois foi uma vida mais além que o Bom Pastor veio dar às suas ovelhas. Invista mais tempo, sim, nesse relacionamento. Leia mais a Bíblia, sim. Dedique-se mais à oração e às coisas de Deus. Mas tenha por certo que esse relacionamento começou e é mantido pela fidelidade dEle. Embora o nosso nível de compromisso neste relacionamento possa ser periclitante, logo possível de melhoria, o nível de compromisso dEle é sempre constante, logo digno de louvor.

Pr. Daniel Quinteiro
Comunidade Cristã Renovada (Braga)

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, ajuda-me a dedicar-me mais e melhor ao meu relacionamento contigo;
- Deus, ajuda-me a entender que a base do nosso relacionamento é a Tua fidelidade e que Tu és digno de toda a confiança;
- Deus, ajuda-me a viver a vida mais além, a que Tu tens para mim.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 16

O LADO COLORIDO DA IGREJA LOCAL

"Jesus crescia em sabedoria, em estatura
e em graça diante de Deus e dos homens."
Lucas 2:52

"Servi uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu,
como bons administradores da multiforme graça de Deus."
1 Pedro 4:10

Sinto-me privilegiado por ter crescido na igreja onde cresci! Naquela altura, enquanto adolescente e jovem, encontrava na igreja um lugar de refúgio. Para ali corríamos sempre que havia tempo, tempo de sobra. Ali fazíamos teatro, ensaios musicais, reuniões, jogávamos damas, xadrez, ping-pong, futebol e assistíamos a televisão (a preto e branco). Não sei se intencional ou não, sinto que a minha igreja me ofereceu um modelo de crescimento próximo do padrão de Lucas 2:52, aquele que acho que as comunidades cristãs deveriam oferecer ainda hoje - oportunidade de crescimento físico, intelectual, social e espiritual, o mesmo modelo que marcou a vida de Jesus. Sempre que uma igreja quer tornar-se relevante na vida das famílias, e principalmente um forte complemento à educação familiar, deveremos trazer de volta o mesmo modelo de crescimento encontrado presente em Jesus. Caso a igreja local queira ter um papel que complemente o crescimento dos mais novos, ou mesmo um lugar para onde as famílias se sentem atraídas, as igrejas deverão ser, talvez, menos templos e mais sinagogas, transformadas em lugares de adoração, mas também de comunhão, de lazer, de diversão sadia, num ambiente propiciador que viabilize outras áreas da vida. Olhar para a igreja local hoje, pode significar trazer de volta a oferta de coisas perdidas, distintas, que marcaram a vida de tantos. A igreja local tem um lugar de privilégio na vida dos que buscam fé, sempre que ela deseja ser mais do que um lugar de encontro semanal, para ser um fator de presença influenciadora. Para isso, precisa corresponder ao modelo de Lucas 2:52 e propiciar mais do que o complemento espiritual, para ser também um elemento que contribui para o desejo de procura, mudando para um paradigma que a torne mais sinagoga e menos templo. Sendo assim, ela será vista por

esta e futuras gerações, como um lugar de refúgio onde os mais novos do nosso tempo encontrarão lugar para adorar, para crescerem como Jesus: fisicamente, intelectualmente, socialmente e espiritualmente. Pedro, na sua segunda Carta (4:10), escreve: "Servi uns aos outros de acordo com o dom que cada um recebeu, como bons administradores da multiforme graça de Deus". A palavra "multiforme" remete-nos para o sentido colorido que a graça de Deus é. Tendo as igrejas locais um papel importante na edificação de vidas, os seus ministérios deverão ser variados e coloridos, a fim de que as próximas gerações cresçam vendo na igreja um lugar de refúgio e as famílias uma ponte de apoio.

Pr. Teotónio Cavaco
Igreja Evangélica Baptista de Braga

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, oro para que o Espírito Santo seja relevante em nós para que sejamos relevantes na sociedade;
- Deus, oro para que as igrejas locais, comprometidas com os valores do Evangelho de Cristo, vivam mais a realidade do Séc. I que a da vida moderna;
- Deus, oro para que as igrejas locais desenvolvam uma consciência mais de "sinagoga" do que de "templo".

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 17

A VISÃO ESPIRITUAL PROVENIENTE DA FÉ EM JESUS CRISTO

"Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos. Pois foi por meio dela que os antigos receberam bom testemunho. Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que o que se vê não foi feito do que é visível."
Hebreus 11:1-3

A Palavra de Deus nos ensina que este mundo jaz no maligno. Embora o cristão não deva moldar a sua vida pelos padrões deste mundo, a maldade que nos cerca pode afetar a nossa esperança em Cristo. Ao contemplar tantos atos pecaminosos, imoralidades, injustiças e corrupções, podemos perder o foco da nossa visão espiritual. Começamos a olhar para a crescente maldade e incredulidade desta era e a ardente expectativa da volta de Cristo pode arrefecer nos nossos corações. Ainda que o Senhor Jesus tenha anunciado que sempre haveriam aflições no caminho daqueles que o seguem, sabemos que viver uma vida cercada por desafios, oposições e perseguições não é fácil. Por isso, Ele também prometeu sempre confortar, consolar e estar presente na vida dos filhos de Deus. Portanto, a nossa visão, na nossa caminhada com Cristo, deve ser condicionada pelas Escrituras, pois somente conseguiremos manter viva a esperança que temos em Cristo se olharmos para o mundo que nos cerca com olhos espirituais e não com os olhos naturais. A visão natural mostra-nos a propagação do pecado, cenários de crise e muitas incertezas. Porém, a visão espiritual mostra-nos o domínio de Jesus Cristo sobre toda a forma de impiedade. O autor de Hebreus ensina-nos que os grandes personagens bíblicos que agradaram a Deus foram aqueles que tiveram a visão espiritual, que pela fé entenderam os planos de Deus e que mesmo vivendo em sociedades que rejeitavam os mandamentos do Senhor ainda assim eles deram bom testemunho, alcançando o favor de Deus. É somente pela fé que entendemos que Deus criou o universo e tudo o que nele há. É somente pela fé que conseguiremos viver uma vida digna num mundo caído. É somente pela fé que conseguiremos ter a visão espiritual do eterno domínio de Cristo e, assim, mantermos viva a esperança que temos no nosso Salvador Jesus. É pela fé que poderemos desenvolver um relacionamento sólido com Deus, cumprindo

os desígnios do Senhor para nós. E para isto precisamos olhar para as circunstâncias da vida com olhos espirituais, com uma visão sobrenatural que seja orientada pelas Escrituras Sagradas e pela fé que Deus concede àqueles que crêem em Seu filho Jesus.

Pr. Francisco Cuogo
Comunidade Cristã Esperança (Braga)

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, ajuda-me a ter a minha visão orientada pela verdadeira fé em Cristo;
- Deus, ajuda-me a desenvolver uma visão espiritual para que eu veja a vida sob a perspetiva das Escrituras Sagradas;
- Deus, ajuda-nos a ter uma visão focada na esperança que temos em Cristo e no Seu amor por nós.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 18

MATURIDADE EXPERIMENTAL

"Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é menino."
Hebreus 5:13

"(...) maturidade tem mais a ver com os tipos de experiência que se teve e o que se aprendeu com elas, do que com quantos aniversários se celebrou." (*O Menestrel – William Shakespeare).* Para amadurecer é necessário experimentar. Tanto o escritor de Hebreus (seja ele quem for, estamos convencidos que é Deus que nos fala através dele) como Shakespeare concordam nesse ponto. Mas, que tipo de experiências nos amadurecem de uma forma mais eficaz? Com "eficaz" quero dizer que nos habilita a decisões mais sábias, conducente a resultados mais coerentes. Experimentar: saltar de pontes ou mergulhar em vários oceanos, a "água em todas as fontes" como diz a canção popular? Ainda que qualquer uma destas experiências tenham o seu grau de capacidade de nos moldar e amadurecer, pouco ou nada têm de eternidade nelas, porque nos ensinam pouco sobre nós e sobre Deus (sobretudo se forem um objetivo em si mesmas). Ser "experimentado na palavra da Justiça", é o confronto diário que temos com a Palavra de Deus, quando a lemos e vemos a verdade "nua e crua" sobre nós a ser colocada a descoberto, mas também o "desconcerto" de encontrar um Deus que nos ama "apesar de..." sermos sempre "meninos" pelo pouco que sabemos, embora mais maduros pelo que vamos descobrindo.

A Maturidade não é um ponto de chegada, o dicionário estabelece que é "o período entre a juventude e a morte". Achei curiosa esta abordagem, "atingir" a maturidade não é um fim, mas mais um princípio. Talvez a maturidade chegue verdadeiramente quando percebemos que afinal ainda há muita coisa para perceber... essa foi apenas a primeira. A oportunidade de obter maturidade eficaz através da Palavra de Deus é exclusiva daqueles que oportunamente se deixam confrontar e experimentar por ela, este é o nosso desafio – Expormo-nos ao confronto com a Palavra, que nos revela a nós e Deus.

Pr. André Vieira
Igreja Evangélica Assembleia dos Irmãos de Braga

PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor, que o meu espírito se abra e escute o que o Espírito Santo tem para me dizer durante a leitura, pregação e meditação da Palavra;
- Senho, ajuda-me a ter um tempo diário de experiência com a Palavra;
- Senhor, ajuda-me a nunca perder de vista que o amadurecimento é um processo e não uma meta, para que possa sempre amadurecer.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 19

CONFIANÇA EM DEUS É AUSÊNCIA DE MEDO?

"Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte,
não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo,
o teu bordão e o teu cajado me consolam."
Salmos 23:4

Muitas vezes confundimos os termos e conceitos que nos são apresentados na Bíblia, por não atentarmos a pequenos pormenores da realidade vivida pelas personagens bíblicas e as que vivemos dia-a-dia. No texto acima, é preciso ter atenção ao sentido das palavras "não temerei mal nenhum". Será que o salmista nos está a dizer que nunca teremos medo? A verdade é que confiança em Deus não significa necessariamente ausência de medo. E é mesmo isso que o salmista afirma, pois, a ausência de medo nEle, tem como base a presença divina que o preenche e fortalece para enfrentar os medos que o vale da sombra da morte poderia trazer. Porquê? O salmista responde: "Porque tu estás comigo…". Todos nós, ao longo das nossas vidas, lidamos com situações que provocam medos em nós. No entanto, isso não significa que nos deixemos dominar ou paralisar por esses medos que nos sobrevêm. Lidar com o medo e reagir ao que ele nos expõe, é o desafio que cada um de nós precisa enfrentar em muitas situações das nossas vidas. O salmista ao afirmar "não temerei", faz com a consciência de que com o seu pastor, dando-lhe a proteção e cuidado que ele necessita, não sentirá falta de nada, mas encontrará nele tudo o que precisa para vencer os medos e todas as adversidades que lhe sobrevêm. Não somos imunes ao medo, mas, assim como o salmista, devemos viver seguros porque confiamos em Deus e só por isso podemos afirmar em alto e em bom som: "porque confio em Deus, ainda que os medos me cerquem, ainda que as adversidades me tentem sufocar, seguirei confiante Naquele que provê cuidado e consolo em todos os momentos da minha vida.".
Mesmo com os nossos medos, confiemos em Deus em todos os momentos.

Pr. Ezequiel Julião
Igreja Evangélica Baptista de Guimarães

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, ajuda-me a Te entregar os meus medos. Ensina-me a lidar com eles da melhor forma;
- Deus, ajuda-me a Te tornar a minha verdadeira força e confiança. Perdoa-me pelas tantas vezes que tentei lutar pela minha própria força, e ajuda-me a depender totalmente de Ti;
- Pai, eu Te louvo e me alegro em Ti. Sê a minha proteção e cuidado durante toda a caminhada aqui na terra.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 20

AS TRÊS ETAPAS DA SANTIFICAÇÃO

"Pelo contrário, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, porque está escrito: «Sejam santos, porque eu sou santo.»"
1 Pedro 1:15-16

A santificação na Bíblia possui três aspetos: purificação, separação e consagração. A Palavra de Deus nos diz que no Antigo Testamento, os utensílios do tabernáculo eram santos. Observe o que diz o texto de Exôdo 40:9-11 - "Pegue o óleo da unção, e unja o tabernáculo e tudo o que nele está, e consagre-o com todos os seus pertences; e será santo. Unja também o altar do holocausto e todos os seus utensílios e consagre o altar; e o altar se tornará santíssimo. Depois, unja a bacia e o seu suporte e consagre-a.".
Como que um objeto pode ser santo? Como que um altar, ou uma bacia, ou ainda um garfo, podem ser santos? Em primeiro lugar os objetos eram limpos (lavados com água). Em segundo lugar, eles eram separados (não poderiam ser usados para outras tarefas). E em terceiro lugar, eles eram consagrados (cada um deles era usado em uma tarefa específica). Da mesma forma, nós também temos que ser santos: purificados dos nossos pecados, separados das coisas deste mundo e consagrados para um ministério específico.
1. Purificação: para podermos crescer em santidade precisamos continuamente nos purificar de todo pecado que possa haver em nossas vidas. Podemos nos purificar através da Palavra - João 15:3. Podemos nos purificar através da confissão - 1 João 1:9. Podemos nos purificar através do Espírito Santo - 2 Tessalonicenses 2:13.
2. Separação: para podermos crescer em santidade precisamos de nos separar de tudo aquilo que possa trazer alguma contaminação às nossas vidas. Precisamos nos separar da aparência do mal - 1 Tessalonicenses 5:22. Precisamos nos separar dos conceitos mundanos - Romanos 12:2. Precisamos nos separar das relações destrutivas - 2 Coríntios 6:14-18.
3. Consagração: para podermos crescer em santidade precisamos de consagrar incondicionalmente as nossas vidas a Deus. Para isso... Temos que ter disposição para uma entrega total - 1 Coríntios 6:20. Temos que

ter dedicação para uma tarefa específica - Romanos 11:29. Temos que ter coragem para uma dedicação constante - Tiago 1:8; 4:8.
Que o Senhor nos ajude nesse desafio de sermos santos, porque o nosso Deus é santo. Precisamos nos purificar, separar e consagrar ao Senhor.

Pr. Marcelo Teixeira Mallet
Igreja Evangélica Baptista Central (Braga)

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, purifica-nos e perdoa-nos de todos os nossos pecados;
- Deus, ajuda-nos a mantermo-nos incontaminados diante das coisas deste mundo;
- Deus, usa-nos na Sua obra, conforme os nossos dons e talentos.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 21

UNIDADE NÃO É UNIFORMIDADE

"E eles perseveravam no ensino dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada um havia temor, e muitos sinais e feitos extraordinários eram realizados pelos apóstolos. Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e bens, e os repartiam com todos, segundo a necessidade de cada um. E perseverando de comum acordo todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e simplicidade de coração, louvando a Deus e contando com o favor de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava a cada dia os que iam sendo salvos."
Atos 2:42–47

Olhamos para esta passagem e creio que é comum ficarmos com uma sensação agridoce, mas porquê? Porque, por um lado olhamos para a forma de estar, e espírito de unidade que era vivida na igreja primitiva, ali em Jerusalém, e sentimos que parece quase uma utopia (e por sua vez olhamos para a nossa igreja local, e ou para a igreja de Jesus na nossa Cidade, no nosso Distrito, no nosso País e parece que estamos tão divididos, e de forma, em alguns aspetos, irremediável). No entanto, creio que muita dessa falta de união está mais na nossa forma de pensar e de entender o que é "união" do que ela de facto existe. É caricato, é paradoxal, mas creio que não somos, de facto, mais unidos pois "cremos que existe muita falta de unidade" e achamos que "existem demasiadas coisas em que somos diferentes", seja com os irmãos da nossa igreja local, os irmãos das igrejas locais da nossa cidade, e por aí vai. No entanto gostaria de relembrar que união e uniformidade não são uma e a mesma coisa. Tal como temos 5 dedos na mão e nenhum é igual, temos duas mãos e ambas são diferentes e dentro da nossa casa somos todos diferentes uns dos outros, mas o amor e a união não podem faltar. Deus É Criativo. Muito. Ele criou pessoas de tantas cores, culturas, etnias, costumes e gostos, mas nos chama a todos, pelo poder da Cruz a fazer parte da mesma família, a Sua Igreja, onde o amor não pode faltar. A mesma igreja que no texto acima gozava tal clima de união, em Atos 6 já estava a ter problemas de discriminação de pessoas na assistência social daquela igreja. Logo, era uma igreja como a nossa, com diferenças, com falhas, mas ainda assim uma igreja, inserida no corpo de Jesus. E é isso no

qual nos devemos focar quando olhamos para a nossa igreja local e para a nossa forma de viver o cristianismo. Precisamos uns dos outos. Somos chamados para viver em comunidade, para viver em família. Mesmo diferentes, com gostos e opiniões supérfluas diferentes, não uniformes (todos com a mesma forma), mas SIM Unidos, JUNTOS!

Pr. Ismael Matoso
Igreja Evangélica Baptista de Viana do Castelo

PONTOS DE ORAÇÃO

- Pai, ajuda-me a ser UM com a minha igreja local;
- Pai, ajuda-nos a ser UM, uns com os outros na Igreja do Senhor;
- Pai, ajuda-me a lutar contra o meu orgulho, arrogância e tendência a ter uma agenda pessoal, a fim de que me possa entregar totalmente a uma união intensa contigo e com a Tua Igreja.

ESPAÇO PARA REFLETIR